

## 028 - INCIDÊNCIA DE ANTRACNOSE EM DIFERENTES CULTIVARES DE UVAS RÚSTICAS EM CAMPO LARGO- PR, BRASIL

LUCIANE BERTOLETTI BARROS, VANESSA REINHART, LOUISE LARISSA MAY DE MIO, LUIZ ANTONIO BIASI.

**Resumo** - As uvas rústicas são uma importante opção para os viticultores da Região Metropolitana de Curitiba, pois podem ser utilizadas para o consumo *in natura* ou processadas em vinho ou suco. Entretanto, há pouca diversificação de cultivares nesta região. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento fitossanitário de cinco cultivares-copa de videira (BRS Rubea, Concord, Bordô, BRS Carmen e Violeta) em combinação com o porta-enxerto 1103 Paulsen em relação à incidência de antracnose, em Campo Largo (PR). Os experimentos foram instalados em camalhões com sistema de condução em semilatada. A condução das plantas foi do tipo cordão esporonado duplo. A incidência da doença foi avaliada entre novembro/2010 a março/2011, a cada 14 dias, nas últimas 10 folhas, no ápice da planta, marcadas na primeira avaliação para 7 plantas, em cada uma das diferentes combinações copa e porta-enxerto, totalizando 35 plantas. A cultivar-copa que apresentou a menor incidência de antracnose durante as avaliações foi a Concord, seguida pela Bordô, não ultrapassando 0,58 e 1,0% de incidência, respectivamente. A cultivar-copa Rubea apresentou atraso na incidência da doença, que iniciou apenas a partir da quinta data de avaliação, alcançando seu maior valor na penúltima avaliação (4,00% de incidência). A cultivar-copa Cármen teve um comportamento diferente das demais e apresentou os maiores valores nas duas primeiras avaliações, 4,05 e 4,47%, respectivamente. A cultivar-copa Violeta foi a que demonstrou maior suscetibilidade durante o experimento, chegando a 20% de incidência de antracnose. Os resultados obtidos permitiram concluir, para este local, que as cultivares copa que demonstraram menos suscetibilidade à antracnose foram Concord e Bordô, e a mais suscetível foi a Violeta.

**Palavras-chave:** Uvas Americanas, cultivares, doença.

### EVALUATION OF THE INCIDENCE OF ANTHRACNOSE IN DIFFERENT COMBINATIONS OF SCION AND ROOTSTOCK RUSTIC GRAPE IN CAMPO LARGO, PR, BRAZIL.

Rustic grapes are an important option for viticulturists in the Curitiba Metropolitan Area, as they can be used for fresh consumption or processed into wine or juice. However, there is little diversification of cultivars in this region. The objective of this study was to evaluate the performance of four scion grape cultivars (Concord, Bordô, BRS Rubea, BRS Carmem and BRS Violeta) in combination with the 1103 Paulsen rootstock concerning the incidence of anthracnose in Campo Largo (PR), Brazil. The experiments were conducted on ridges with conduction system in semi-trellis. The plant conduction type was a double parallel cordon with sloped catch wires. Seven evaluations were conducted between November/2010 and March/2011, in which the incidence of anthracnose was evaluated in 10 leaves marked in 7 plants of each different combination of scion and rootstock, total of 35 plants. The scion with the lowest incidence of anthracnose was the Concord, followed by Bordô, not exceeding 0.58 and 1.0% of incidence, respectively. The scion BRS Rubea showed a delay in the disease incidence, which started only on the fifth evaluation, reaching its highest value in the penultimate assessment (4.00% incidence). The scion BRS Carmem differed from the others, showing the highest values in the first two evaluations, 4.05 and 4.47%, respectively, with a subsequent decrease in the incidence of the disease. The scion BRS Violeta has demonstrated increasing susceptibility during the experiment, reaching 20% incidence of anthracnose. The results led to the conclusion that, under the environmental conditions for the crop year 2010/2011, the scions that showed the highest resistance to anthracnose were the Concord and Bordô, and the more susceptible one was the BRS Violeta.

**Keywords:** American grape, cultivars, disease.